

José Malheiro

ASSOCIATIVISMO POPULAR
ORIGINALIDADE DO POVO PORTUGUÊS

CRD

(469) /

AL

OTECA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

ÍNDICE

	págs.
Apresentação	11
I. Notas soltas para a História do Associativismo	
Popular:	
Prefácio	19
Introdução	21
O sonho de um Congresso	25
A sede actual	25
Crescimento da Federação Portuguesa	27
A Federação do Porto	28
Congresso	28
A sede em perigo	30
Três extractos	30
Júlio Silva	34
Que dizem os estatutos?	36
Colectividades da margem esquerda	37
Delegações Distritais	38
Parada recreativa de 4 de Maio (1941)	45
Homenagem a Carmona	46
Estatutos	46
Mocidade Portuguesa	46
Estatutos	47
Federação do Porto	48
Uma sugestão do Ministro do Interior	51
Sede Social (1946)	52
Prepara-se o Congresso	53
Sede: reparações e renda (1948)	53
A «Federação Recreativa»	54
Visita ao Porto	54

Nova ida ao Porto	56
O Congresso em preparação	58
O SNI despeitado	60
Os trabalhos prosseguem	60
Intervenção das Colectividades do Porto	61
Elementos históricos e estatístico	63
Impressos	66
Colaboração musical	66
A Juventude	68
Almada no Congresso	70
Novos Estatuto	70
O Ministro do Interior não aprovou os Estatutos	72
Comissão Administrativa (Pós-25 de Abril)	73
Colectividades do Norte e Colectividades do Sul	74
O 25 de Abril	75
Um projecto de Estatutos na gaveta	76
Nota Final	78
II. Associativismo Popular: Originalidade do Povo Português que tem por capital Almada	83

Autor JOSÉ MALHEIRO

**Título ASSOCIATIVISMO POPULAR:
ORIGINALIDADE DO POVO
PORTUGUÊS**

**Apresentação e
legendas**

ALEXANDRE M. FLORES

**Capa ÓLEO S/ TELA (50X70) DO MESTRE
LOURO ARTUR**

Edição CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Fotocomposição MARGARIDA RAIMUNDO

Execução Gráfica REGIGRÁFICA, LDA

Tiragem 3.500 EXEMPLARES

Data de Edição MAIO DE 1996

**Direitos de Autor CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA E
JOSÉ MALHEIRO**

Depósito Legal 100 621/96

ISBN 972-9134-26-X